

Requerimento nº de 2013
(Da Sra. Liliam Sá)

Requer que seja realizada diligência da Comissão de Direitos Humanos, no Senegal, para acompanhar o julgamento dos missionários brasileiros que foram presos naquele país.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V.Exa. que seja realizada diligência, no Senegal, com o intuito de acompanhar o julgamento dos missionários brasileiros presos naquele país.

JUSTIFICAÇÃO:

Apesar de terem recebido habeas-corpus e estarem em liberdade provisória, é de extrema importância que esta comissão realize diligência no Senegal, para analisar de perto a situação dos missionários brasileiros. Os missionários brasileiros José Dilson Alves da Silva (45) e Zeneide Moreira Novais (53), estão presos a cinco meses e deixaram na última sexta-feira a Maison d'Arrêt et Correction de Thiès (Casa de Detenção e Correção de Thiès). A liberdade foi conquistada após expedição de um habeas corpus pelo Tribunal de Recursos de Dakar.

Segue em anexo matérias sobre o caso.

Deputada Liliam Sá
PSD/RJ

Governo do Senegal, Presidente Dilma Rousseff, Itamaraty: Libertação de missionários brasileiros presos no Senegal

Fazemos um apelo para o governo do Senegal que liberte os cidadãos brasileiros José Dílson da Silva e Zeneide Moreira Novais, presos desde novembro de 2012 por acusações comprovadamente infundadas, após apurações realizadas pelas autoridades locais. Mesmo inocentes de tais acusações, permanecem ainda encarcerados, com o habeas corpus negado.

Apelamos também às autoridades públicas do Brasil, à Presidenta Dilma Rousseff, à Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados e ao Itamaraty, que intervenham em favor da liberdade imediata desses dois compatriotas que estão sofrendo nessa nação irmã por prestarem ajuda humanitária através de um projeto social que oferece abrigo, alimentação e ensino para crianças e jovens de rua. Não podemos admitir que pessoas que empenham suas vidas junto aos desfavorecidos e excluídos sejam vítimas de tamanha injustiça!

José Dílson trabalha há 21 anos no continente africano (13 anos em Guiné Bissau e há quase 8 anos no Senegal) como membro e dirigente da ONG ABC (Aide Internationale Aux Enfants) e da APMTS (Associação Presbiteriana de Missões Transculturais no Senegal).

Cristão engajado na causa dos pobres e necessitados da África, Zé Dílson tem participado e realizado às seguintes ações:

Em Gunié Bissau:

- Ajudou a construir uma das maiores escolas de Guiné Bissau (Escola JOCUM). Desde 1991 milhares de crianças já foram beneficiadas, atualmente com 700 alunos inscritos.
- Construiu vários centros nutricionais, com o apoio do PAM, ADRA e outras organizações, distribuindo diariamente alimentação para mais de 300 grávidas e crianças com desnutrição na cidade de Gabu e arredores.

No Senegal:

- Criou a Escola ABC, que apoia e beneficia centenas de famílias através da educação de seus filhos. Esta escola hoje conta com 200 alunos inscritos, da pré-escola até o quarto ano. Crianças do ensino elementar recebem alimentação diariamente, estudando em tempo integral das 8 às 15 horas.
- Contribui na inserção social através do esporte, com quatro escolinhas de futebol em Dakar e no interior, nas quais participam 120 meninos.
- Fundou o Projeto Obadias, que conta com um orfanato-escola para meninos em situação de abandono social. O projeto contribui para o desenvolvimento humano e social de menores que viviam nas ruas do Senegal, oferecendo abrigo, alimentação e ensino.

No dia 06 de Novembro de 2012, José Dílson e Zeneide (assistente do abrigo de menores que faz parte do Projeto Obadias) foram detidos na cidade de Mbour e posteriormente enviados a um presídio na cidade de Thies. Eles foram presos após a queixa do pai de um dos jovens apoiados pelo projeto, desquite de ver o filho tornar-se cristão.

José Dilson mora com sua esposa e filhos dentro do Projeto Obadias, numa zona rural de Dakar, e nunca teve problema de ordem judiciária ou passagem pela polícia. No momento, se encontra com a saúde debilitada, pois sofre de diabetes, compartilhando a cela com dezenas de outros presos em condições que fazem agravar o seu estado físico.

Que perigos José Dilson e Zeneide podem oferecer para a sociedade senegalesa que lhes negou a liberdade provisória?

Apelamos para que a justiça do Senegal faça valer os direitos desses brasileiros que tanto amam seu país e lhes conceda liberdade e anistia imediatas.

Para:

Macky Sall, Presidente do Senegal

El Hadji Abdoul Aziz Ndiaye, Embaixador do Senegal no Brasil

Embaixada do Brasil em Dacar

Antonio Patriota, Ministro das Relações Exteriores do Brasil

Dilma Rousseff, Presidente do Brasil

Maria Elisa Teófilo de Luna, Embaixadora do Brasil em Dacar

Por favor, intervenham pela libertação imediata do José Dílson da Silva e Zeneide Moreira Novais, presos injustamente desde novembro de 2012 no Senegal. O governo brasileiro e o Itamaraty já intervieram com muito mais efetividade em outros casos para pedir a extradição de brasileiros no exterior. Este caso tem um agravante: eles são inocentes e são missionários que atuam há mais de 20 anos em...

Por favor, intervenham pela libertação imediata do José Dílson da Silva e Zeneide Moreira Novais, presos injustamente desde novembro de 2012 no Senegal. O governo brasileiro e o Itamaraty já intervieram com muito mais efetividade em outros casos para pedir a extradição de brasileiros no exterior. Este caso tem um agravante: eles são inocentes e são missionários que atuam há mais de 20 anos em causas humanitárias no continente africano. O José Dílson tem diabetes e outros problemas de saúde que estão se agravando nas condições insalubres do presídio. Por favor, tomem uma ação efetiva de alto nível para que o governo do Senegal liberte os dois missionários.

Atenciosamente,
[Seu nome]

Liberte José Dilon e Zeneide: Missionários brasileiros presos no Senegal relatam condições degradantes na prisão; Assine a petição e ajude



Por [Dan Martins](#) em 5 de abril de 2013



Já dura cinco meses o drama dos missionários brasileiros presos no Senegal por acolher e evangelizar crianças que frequentam escolas islâmicas no país. José Dilon Alves da Silva, de 45 anos, e Zeneide Moreira Novais, de 53, estão presos desde novembro de 2012 na Maison d'Arrêt et Correction de Thiès (Casa de Detenção e Correção de Thiès), e relatam estarem sendo submetidos a condições sub humanas.

- Eu passo todos os dias, das 17h às 9h, numa cela de quarenta metros quadrados, que abriga média de 45 presos. Durmo de lado com o rosto colado no rosto do companheiro de cela. Quando a posição me cansa, viro para o lado do pé. Somos forçados a viver tão próximos fisicamente uns dos outros, que muitas vezes é impossível dormir. Outro dia, um teve diarreia. Ele se levantou e passou entre nós sujando de fezes o meu colchão – relatou José Dilon, que relatou também conviver diariamente com ratos no local.

Esta noite acordei com um rato morto debaixo do meu colchonete. Às vezes sinto eles andando nas minhas pernas, e com eles tenho que dividir a comida. Frutas, biscoitos e o que tenho que guardar para os momentos entre as refeições. Eu me alimento do que eles já roeram – contou.

- Não há um dia em que não chore. Já perdi uma obturação e quebrei dois dentes por passar a noite rangendo. Só consigo me recompor após orar – completou o missionário, em depoimento feito à ONG Rio de Paz.

Zeneide também comentou a situação à qual estão submetidos. Segundo ela sua rotina é formada por celas superlotadas, ratos e baratas, calor, falta de ventilação, mau cheiro, roupas e bagagens penduradas em todas as paredes.

- Quando cheguei à cela, olhei e disse para mim mesma, mas onde vou ficar aqui? Não há espaço para mim. Logo me apresentaram um lugarzinho onde pude estender meu pequeno colchão – contou a missionária, sobre a condição desumana de encarceramento a que estão submetidos.

A situação dos missionários foi comentada também comentada por Antônio Carlos Costa, presidente da [ONG Rio de Paz](#), entidade que encabeça uma campanha visando reunir assinaturas pedindo pela libertação dos missionários.

Costa, que é também presidente da Igreja Presbiteriana Betânia, esteve no Senegal e viu de perto o drama dos missionários brasileiros. Em um áudio publicado no SoudCloud, Antônio Costa criticou a falta de ação da igreja brasileira no caso e comentou sobre a necessidade de uma maciça movimentação em favor dos missionários.

05/04/13 - 02:37

Em: [Notícias](#)

Por: erica

Missionários brasileiros presos no Senegal conseguem a liberdade provisória



Aconteceu nesta sexta-feira (05/04), 7h30 no horário de Brasília, o julgamento do pedido de liberdade provisória dos missionários brasileiros José Dilson e Zeneide. Presos temporariamente desde novembro de 2012, eles tiveram seu recurso de apelação julgado procedente

Os missionários estavam com prisão temporária decretada por acusação de tráfico de menores e formação de quadrilha. O julgamento foi realizado em Dakar, capital do Senegal. O caso está tendo o apoio da Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (ANAJURE). As instituições Religious Liberty Partnership (RLP) e Advocates International também fizeram um trabalho conjunto pela liberdade dos missionários. Elas atuaram na instrução jurídica ao advogados locais.

O habeas corpus julgado pela Corte de Apelação de Dakar concedeu a liberdade provisória pelo prazo de 30 dias. Neste período deve acontecer o julgamento definitivo do processo. “A ação teve a participação decisiva da Associação Nacional de Juristas Evangélicos – ANAJURE, que instruiu e forneceu documentação necessária ao

advogado local, Dr. Mbaye Dieng, designado para cuidar do caso”, informou a ANAJURE.

José Dilson e Zeneide passarão a cumprir as obrigações decorrentes de sua liberdade provisória. Eles terão de se apresentar todos os dias na prisão de Thiès. Um advogado cristão senegalês foi nomeado pela ANAJURE para o caso. O Dr. Sylva Brice Magna, vai acompanhar o processo no país africano em trabalho conjunto com o Dr. Mbaye Dieng e os demais advogados.

“Os próximos passos na atuação da ANAJURE em favor dos missionários são o acompanhamento processual, a instrução do processo com provas da inocência e a regulamentação e assistência jurídica completa ao Projeto Obadias”, informou a assessoria de imprensa da instituição.

A denúncia começou com um pai de uma das crianças envolvidas no projeto missionário de José Dilson e Zeneide. A acusação afirma que supostamente seu filho estaria abrigado sem autorização e aprendendo princípios cristãos, ao invés de islâmicos. Com prisão temporária decretada em novembro de 2012, as autoridades do Senegal já haviam negado o pedido de habeas corpus, alegando que eles poderiam fugir do país e ou apresentar ameaça à ordem pública.

José Dilson, membro da Igreja Presbiteriana do Brasil, é missionário há mais de 20 anos no continente africano e nunca teve problemas com a justiça local. O trabalho missionário juntamente com a Zeneide é mantido no país por organizações missionárias brasileiras.

Foto: Antônio Carlos Costa